

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Eu já andei de bicicleta no Eixão e gosto de ir aos shoppings de decoração

Fátima Bernardes falando sobre Brasília, no programa Roda Viva

GDF terá reforço de caixa, em 2023, com Fundo Constitucional recorde

O governador do DF que assumir a partir de 1º de janeiro de 2023 vai iniciar o mandato com reforço de caixa. Isso porque há uma previsão recorde de aumento do Fundo Constitucional para a capital federal. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Ministério da Economia já fizeram o cálculo.



Serão destinados no total
R\$ 21.083.739.651,00
Isso representa
R\$ 4,8 BILHÕES
a mais do que o previsto para este ano.

Receita da União

Em média, de um ano para o outro, o Fundo Constitucional é acrescido em R\$ 1 bilhão. O aumento para 2023 é o mais alto da série histórica. Esse valor é calculado com base na variação da Receita Corrente Líquida da União de julho de 2021 a junho de 2022. Isso significa que o governo federal arrecadou mais nesse período.

Abrasel reage a mudanças em MP do auxílio-alimentação

O relator do tema, deputado Paulinho da Força (Solidariedade), está propondo alterações na medida provisória referente ao Programa de

Alimentação do Trabalhador (PAT) que prejudicariam bares e restaurantes. Entre as mudanças, o pagamento do benefício em

espécie. Segundo a Abrasel, isso vai permitir o desvio de finalidade do auxílio, que será usado para outros gastos.

Relatório em cima da votação

A MP nº 1.108/2022 deve ser votada na próxima terça-feira. O deputado disse que vai divulgar o relatório final só na segunda-feira, um dia antes da votação, o que está provocando críticas de setores do comércio.

Bancos

Caso a mudança passe a valer, o trabalhador poderá usar o dinheiro para quitar dívidas com bancos e contas em atraso. "Fica muito evidente quem ganha com isso: os bancos, que passam a receber o dinheiro que deveria ser usado em benefício dos trabalhadores. Mais evidente ainda é quem perde: o próprio trabalhador, que fica sob ameaça de fome, uma vez que deixará de se alimentar para suprir outros gastos; além dos bares e restaurantes, que perderão receita", criticou Paulo Solmucci (foto), presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Peso no faturamento

O faturamento com o auxílio-alimentação representa, em média, para o setor, 20% do total, chegando a 80% em alguns casos, segundo a Abrasel. A entidade aponta, ainda, que 65% dos negócios correm risco de fechar as portas diante do grande endividamento em função da pandemia, agravado pelo descontrolado da inflação.

Rodada de Negócios com a Embaixada da Argentina

Para fomentar o intercâmbio comercial, o Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF) promove, no próximo dia 1º, uma reunião preparatória

para a Rodada de Negócios de Alimentos Argentinos. O encontro, destinado a empresários atacadistas da capital federal, será na sede do sindicato, em Águas Claras, a partir das 9h.

Serão apresentados os portfólios de diversos produtos do segundo maior país da América do Sul, como azeite, azeitonas, peixes, vinhos, frutas secas, farinhas, entre outros.

Expansão

Segundo o presidente do Sindiatacadista-DF, Álvaro Silveira Júnior, a reunião é de grande importância. "Ao construirmos relações com outros países, permitimos a expansão do comércio brasileiro", reforça.

Evento

O encontro antecede a Feira de Negócios, realizada na Embaixada da Argentina, em Brasília, em 1º de setembro. Já há confirmação de 38 empresas argentinas para o evento.

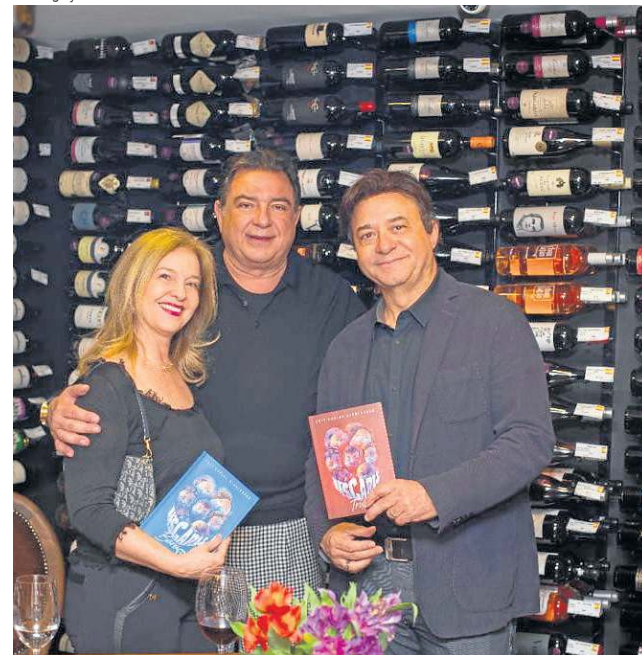
"Após vários anos, a Argentina volta a realizar uma missão comercial ao Centro-Oeste. Graças ao novo voo direto entre Brasília e Buenos Aires, o comércio com essa região do Brasil aumentará exponencialmente"

Rodrigo Bardoneschi, chefe da seção Econômica e Comercial da Embaixada da Argentina

Máscaras, poesia sobre a pandemia

"Somos sobreviventes de uma grave crise pandêmica. Os livros compartilham os meus sentimentos poéticos durante esse período", contou o advogado Luis Carlos Alcoforado. Ele lançou, na semana passada, no Vinalla Bistrô do Gilberto Salomão, os livros *Máscaras I* e *Máscaras II*. Recebeu convidados, colegas do direito e amigos. Entre eles, o maestro Claudio Cohen.

Divulgação



TEMPO / Inmet divulga alerta amarelo para os próximos dias por causa da baixa umidade do ar. Hoje deve chegar a 25%

DF completa 80 dias sem chuva

» ARTHUR DE SOUZA

O período de estiagem completa, ontem, 80 dias no Distrito Federal. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mostram que a capital do país continua com o predomínio da massa de ar seco. Desta forma, o instituto emitiu alerta amarelo para o período de seca, ou seja, há perigo potencial de baixa umidade, que deve ficar entre 20% e 30%, das 11h às 18h.

De acordo com o meteorologista do Inmet Olívio Bahia, hoje, o DF deve manter a tendência de seca. A temperatura mínima deve ficar na casa dos 12°C, enquanto a máxima pode chegar aos 26°C, em Brasília, e 28°, em alguns pontos do Distrito Federal. A umidade na capital do país tem mínima prevista de 25%.

Olívio destaca que os dias secos são os responsáveis por agredir a saúde e o meio ambiente. "O ar vai ficando seco e, por não ser renovado pelas chuvas, fica sujo também", afirma. Para o especialista, não é necessário ter uma umidade tão baixa para que ela cause

impactos. "Cada dia sem chuva, somado às umidades atuais, afeta o corpo humano de forma geral", frisa o meteorologista.

Impactos

De acordo com o doutor em ecologia e professor de biologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Stefano Aires, a região do cerrado tem duas estações: seca e chuvosa e, até o início de outubro, nós estaremos com a primeira. "Esse tipo de vegetação é extremamente adaptada para aguentar esse período: as plantas têm folhas e cascas mais grossas, que proporcionam um isolamento térmico maior, evitando a perda de água excessiva", destaca.

No entanto, o grande perigo são as queimadas que, segundo o biólogo, são causadas pelo homem — na grande maioria das vezes — nessa época do ano. "Por estarmos na estação seca, os incêndios vão durar mais tempo, porque não tem chuva para amenizar os estragos", afirma Stefano. "Por isso, a população precisa tomar cuidado com os entulhos descartados, que

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Incêndios como o de ontem perto da Granja do Torto são comuns na seca

geralmente são incinerados, que podem acabar causando um desastre ambiental", alerta o especialista.

Doenças

Durante o período de seca, a concentração de poluentes no ar aumenta e o risco de problemas cardíacos chega a 50% em pessoas que

já possuem alguma vulnerabilidade, como doença coronária — causada pelo acúmulo de placas de gordura nas artérias — segundo Danilo Avelar Sampaio Ferreira — Doutor em Ciências (Fisiologia e Farmacologia) e professor do Ceub. "Com a seca, perdemos líquidos no corpo e, para manter o equilíbrio hidroeletrolítico (ou seja, de água e sais minerais)

Cuidados para evitar complicações

- » Alimentação saudável e bastante hidratação;
- » Circulação de ar livre no ambiente de casa;
- » Utilizar umidificadores de ar (certificando-se de que os filtros estejam limpos e livres de ácaros e fungos);
- » Evitar grandes aglomerações e exposição prolongada a ambientes com ar condicionado;

- » Substituir alimentos muito salgados ou condimentados por alimentos mais saudáveis e naturais;
- » Lavar nariz e olhos (de preferência, com soro fisiológico) ao longo do dia;
- » Evitar exercícios físicos entre às 10h e às 17 h.

Fonte: Danilo Avelar Sampaio Ferreira - Biomédico, doutor em Ciências (Fisiologia e Farmacologia) e professor do Ceub

nossos vasos sanguíneos, muitas vezes, precisam se dilatar. Para manter a pressão arterial, com os vasos dilatados, o coração precisa trabalhar e bater mais forte", ressalta.

Outro problema decorrente da baixa umidade do ar é a desidratação das células, principalmente na pele e nas mucosas, de acordo com o especialista. "O corpo emite

alguns sinais quando faltam água e sais minerais, como ressecamento das narinas, dos olhos e da pele, cansaço e, até mesmo, dor de cabeça", afirma. "Com a seca aumenta a prevalência de doenças respiratórias, como rinite e conjuntivite alérgicas", conclui o biomédico.

Colaborou Ana Luisa Araujo

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Adélia Rosalina de Sousa, 72 anos
André Silva de Azevedo, 43 anos
Demostenes Arnaud de Souza Rosal, 65 anos
Fábio de Souza Gonçalves, 36 anos
Gennes Araújo da Rocha, 94 anos
Geraldina Rosa Prudêncio, 78 anos
Hilda Lopes Alves, 65 anos
Luiz Carlos de Souza, 68 anos
Maria Avelina das Laranjeiras, 84 anos
Maria Inez dos Santos, 82 anos

Maria Madalena Oliveira dos Santos, 64 anos
Maria Olívia César Gomes, 80 anos
Menaide Moreira da Silva, 71 anos
Oliver Rodrigues Macedo, 73 anos
Roberto Maia Rodrigues de Almeida, 79 anos
Rosenir Pereira de Macedo, 90 anos
Sebastiana José de Alcântara, 90 anos

» Taguatinga

Antônio Carlos Vital de Castro, 49 anos

Antônio Espedito Pinto, 78 anos
Arnaldo José Rodrigues, 79 anos
Bernadete Ribeiro de Novais, 67 anos
Edilene Francisca de Souza Costa, 45 anos
Felipe Alves Arcanjo, 38 anos
Joana Batista Ferreira Ribeiro, 57 anos
Júlia Ferreira dos Santos, 64 anos
Kevin Ferreira de Souza, 19 anos
Marcos Antônio Oliveira da Silva, 55 anos

Maria Barbosa Pires, 82 anos
Maria Vitória Tavares Lacerda, menos de 1 ano
Orneci Próspero da Silva, 76 anos
Rogério Catarino dos Santos, 61 anos
Valdir Santos Aguiar, 69 anos
Valéria da Rocha Lopes, 46 anos

» Gama

Francisca Raimunda da Conceição Couto, 90 anos
José Carlos Fernandes Barreto, 68 anos
Maria Rivanete Miron de Souza, 61 anos

» Planaltina

Manoel Ibiá Pino Souza, 79 anos
Maria Quitéria Arruda, 96 anos

» Brazlândia

João Domingos de Souza, 71 anos
Maria da Costa e Silva Meireles, 78 anos
Walmira Monteiro de Oliveira, 66 anos

» Sobradinho

Ergina Alves Cardoso, 81 anos

Maria Ana de Jesus, 86 anos
Maria José Batista, 76 anos
Paulo Victor Filgueiras da Cruz, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Nicolly Larissa Alves Santana, 21 anos
Paulo Roberto de Oliveira Neris, 43 anos
Jorge Andre Rodrigues, 50 anos (cremação)
Maria das Graças Silva Laet, 92 anos (cremação)
Sonia Fachinetti de Azevedo, 81 anos (cremação)